

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16º

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

O Discurso Explicativo do Clima na Imprensa Online Brasileira

Ingrid de Souza Siqueira, Aline Chaves Intorne

Resumo: Considerando as metas do Acordo de Paris Sobre o Clima, nosso objetivo foi investigar como os jornais e revistas online mais lidos do Brasil discutem mudança climática. A pergunta é relevante porque a mídia influencia a população, inclusive professores que debatem o assunto com seus alunos. Para tanto, foram selecionados seis *sites* jornalísticos que contém mecanismos de busca próprios: Globo.com, O Globo, Folha de São Paulo, BBC News, Metrôpoles e Estadão. Buscou-se por “aquecimento global” e “emergência climática”, entre 01/01/2023 e 31/03/2023, encontrando-se 408 matérias, que foram analisadas segundo Bardin e separadas em categorias: 1- Cita o termo em um contexto não ambiental; 2- Cita o termo em um contexto ambiental; 3- Tem a intenção de alertar ou explicar o tema; 4- Ações/falas de políticos/ativistas; 5- Contextualiza a problemática em um cenário ambiental. Verificou-se também se citavam o nome de um cientista ou órgão relacionado ao clima, e o autor da matéria. A primeira categoria contou com 154 reportagens, seguida de 91, 45, 40 e 78, respectivamente. Apenas 42,65% citavam um pesquisador ou instituição do clima. Entre os autores, 78,9% eram jornalistas ou escritores, 17,7% pesquisadores e 3,4% eram entrevistas de jornalistas com lideranças e especialistas. As 45 reportagens da terceira categoria foram detalhadas. Dessas, 55,6% foram escritas por jornalistas/escritores, 13,3% por pesquisadores e 31,1% por jornalistas científicos, o que mostra uma disponibilidade da mídia de se aprofundar nas peculiaridades científicas. Em 88,8% das reportagens o nome de cientistas ou órgãos do clima é citado, o que contribui para a valorização científica. Entre os assuntos, 31,1% contextualizavam com eventos extremos, 22,3% com novas tecnologias e abordagens para o clima, 20% com emissões de gases do efeito estufa, 13,3% com aumento da temperatura, 4,4% com derretimento dos gelos polares, e 8,9% com outros temas (aumento do nível do mar, questões políticas, terras indígenas, agronomia brasileira). No conteúdo, 42,2% explicavam o papel do homem para o aumento da problemática, e 88,2% alertavam para os perigos sociais, econômicos e/ou ambientais. Ainda, 60% responsabilizam todos os setores sociais para a resolução da questão climática, 28,9% não cita de quem seria a responsabilidade e 11,1% colocam o governo como responsável. Diante disso, conclui-se que o espaço para o debate do clima na imprensa traz questionamentos complexos que podem ser levados para a sala de aula e debatidos de forma interdisciplinar. Esses achados servirão de base para a elaboração de uma proposta de educação climática e divulgação científica voltado para professores do ensino básico.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático:

Fomento da bolsa (quando aplicável): Capes

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

The Explanatory Climate Discourse in the Brazilian Press Online

Ingrid de Souza Siqueira, Aline Chaves Intorne

Abstract: Considering the goals of the Paris Climate Agreement, our objective was to investigate how the most read online newspapers and magazines in Brazil discuss climate change. The question is relevant because the media influences the population, including teachers who discuss the subject with their students. For this purpose, six journalistic websites were selected that contain their own search engines: Globo.com, O Globo, Folha de São Paulo, BBC News, Metrôpoles and Estadão. We searched for “global warming” and “climate emergency”, between 01/01/2023 and 03/31/2023, finding 408 articles, which were analyzed according to Bardin and separated into categories: 1- Mention the term in a non-environmental context; 2- Quote the term in an environmental context; 3- Is intended to warn or explain the topic; 4- Actions/speech by politicians/activists; 5- It contextualizes the problem in an environmental scenario. It was also checked whether they cited the name of a scientist or agency related to the climate, and the author of the article. The first category had 154 reports, followed by 91, 45, 40 and 78, respectively. Only 42.65% cited a climate researcher or institution. Among the authors, 78.9% were journalists or writers, 17.7% researchers and 3.4% were interviews by journalists with leaders and experts. The 45 reports in the third category were detailed. Of these, 55.6% were written by journalists/writers, 13.3% by researchers and 31.1% by science journalists, which shows the willingness of the media to delve into scientific peculiarities. In 88.8% of the reports, the name of scientists or climate agencies is cited, which contributes to scientific appreciation. Among the subjects, 31.1% contextualized with extreme events, 22.3% with new technologies and approaches to the climate, 20% with greenhouse gas emissions, 13.3% with temperature increase, 4.4% with melting polar ice, and 8.9% on other topics (sea level rise, political issues, indigenous lands, Brazilian agronomy). In terms of content, 42.2% explained the role of men in increasing the problem, and 88.2% warned of social, economic and/or environmental dangers. Still, 60% blame all social sectors for resolving the climate issue, 28.9% do not mention who would be responsible and 11.1% place the government as responsible. Given this, it is concluded that the space for climate debate in the press brings complex questions that can be taken to the classroom and debated in an interdisciplinary way. These findings will serve as a basis for the elaboration of a proposal for climate education and scientific dissemination aimed at primary school teachers.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

